



## DERMATOPATIAS CANINAS: LEVANTAMENTO DE CASOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNICESUMAR

*Juliane Santos da Silva<sup>1</sup>, Grazielle Torres Canani<sup>2</sup>, Carlos Maia Bettini<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista do PIBIC<sup>12</sup>/ICETI-UniCesumar. juliesants12@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Graziellecanani@gmail.com

<sup>3</sup> Orientador, Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. carlos.bettini@unicesumar.edu.br

### RESUMO

A pele, por revestir todo o corpo do animal e atuar como barreira contra agentes externos, está sujeita a sofrer diversos tipos de injúrias, como exposição a ectoparasitas, fungos, bactérias, substâncias químicas, entre outros, além de suas características e integridade serem influenciados por fatores internos, como por exemplo, no caso de enfermidades endócrinas, como o hiperadrenocorticismos, que alteram a anatomofisiologia da pele e dos anexos cutâneos. As dermatopatias são doenças que atingem o sistema tegumentar, podendo ser parasitárias, infecciosas, imunomediadas, metabólicas, endócrinas, psicogênicas, congênitas, neoplásicas, hereditárias e inespecíficas. Sendo que a casuística clínica tem crescido continuamente, considerando também o aumento da população de animais de companhia e como eles apresentam grande proximidade com o ser humano, as zoodermatoses tornam-se um problema de Saúde Animal e de Saúde Pública. Apesar de haver uma literatura vasta sobre as dermatopatias, informações sobre a sua distribuição geográfica da casuística dessas dermatopatias em território nacional continuam escassas, necessitando mais estudos relacionados na área, os quais forneceriam uma base epidemiológica para os clínicos de pequenos animais. A partir disso, esse estudo se baseia em um levantamento retrospectivo de atendimentos de casos dermatológicos em cães no Hospital Veterinário da Universidade UNICESUMAR, no período de outubro de 2020 a outubro de 2021. Será realizada a análise das fichas clínicas, com a consequente classificação dos casos registrados de acordo com a idade, sexo, raça, ambiente doméstico, sinais clínicos apresentados, como o edema, eritema, alopecia, metodologia diagnóstica aplicada, como a citologia, histologia, entre outras, como também os diagnósticos diferenciais, e a terapêutica aplicada, se a mesma foi cirúrgica ou clínica, além de sua eficácia, definindo sua contribuição para a melhora do estado clínico do paciente. Espera-se, portanto, proceder à caracterização e identificação das dermatopatias mais frequentes, os métodos diagnósticos e tratamentos utilizados, auxiliando o clínico de pequenos nas suas suspeitas clínicas, e na criação de um perfil epidemiológico das doenças de pele em cães em Maringá contribuindo assim para a comunidade científica e fornecendo base para os próximos artigos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cães; Dermatite; Epidemiologia.